

Boletim Operário 144

Caxias do Sul, 18 de novembro de 2011.



International Worker's Association

www.iwa-ait.org

secretariado@iwa-ait.org

Brazilian Worker's Confederation

cobforgs@yahoo.com.br

Rio Grande do Sul's Worker's Federation

<http://osyndicalista.blogspot.com>

forgscob@yahoo.com.br

Center of Studies and Social Research

<http://boletimoperario.yolasite.com>

<http://cepsait.webnode.com>

<http://cepsait.blogspot.com>

ceps_ait@hotmail.com

Our purpose is to motivate the social research and stimulate the change relations which are related to the collection and production of information's about the history of the Brazilian Worker Movement.

Worker Bulletin

Year III Nº 144
Friday 11/18/2011.

Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brazil



POLINICI MATTEI

Italiano, operário, anarquista!

Polinici Mattei chegou a São Paulo nas últimas décadas do século 19. Por essa época os pais dos "Camorristas" do fascismo mobilizavam a facção reacionária da colônia italiana, para glorificar o rei de Itália e prestigiar os autores do massacre de operários em Milão.

Em contraposição, os elementos libertários - com a cooperação de socialistas - aproveitando o "20XX de Setembro", promoviam protestos em recintos fechados. No ano de 1898, resolveram fazê-lo em Praça Pública. Do programa constava fazer o mesmo percurso da manifestação dos reacionários até ao Consulado Italiano, de São Paulopaulo, e na frente do prédio, lançar um veemente protesto contra oosa autores do massacre de Milão, saudando o povo livre de Itália. Feito isso a manifestação dissolvia-se.

E foi exatamente nesta altura que os pais dos "Camorristas do Fascismo" começaram a perseguir os libertários, apoiados por policiais e pela autoridade Consular, alcançando alguns retardatários, contra quem se atiraram como feras sanguinárias.

Foi uma luta desigual: uma multidão caiu sobre uns poucos que se atrasaram. Colhidos de surpresa, os anarquistas foram massacrados.

Quando se dispersaram os furibundos papistas, jazia no chão Polinici Mattei, crivado de punhaladas. Socorrido pelos seus companheiros, levado às pressas para o hospital, faleceu no dia seguinte, "saudando o ideal pelo qual havia vertido o seu sangue inocente".

A polícia, que já havia acobertado o crime, resolveu montar guarda ao morto, destacando um esquadrão de cavalaria para impedir manifestações dos anarquistas durante o sepultamento no Cemitério de Araçá.

Desde então o dia 20 de setembro passou a ter um duplo sentido para os militantes acratas italianos: além das homenagens às "vítimas de Milão", os italianos de São Paulo, recordavam também o aniversário do primeiro anarquista em terras brasileiras.

Rodrigues, Edgar, Rio de Janeiro, 1997)



FACTO REPROVAVEL

"Hontem, pela manhã, a placa do consulado italiano, nesta capital, situado á rua dos Andradas n. 766, appareceu coberto de immundicies. O sr. Giulio Bozano, vice-consul da Italia, tendo sciencia do occorrido, levou o facto ao conhecimento do dr. Valentim Aragon, sub-chefe de policia da 1a Região. Tomando em consideração a queixa na qual o representante da nação amiga deixara transparecer suspeita de que tão reprovavel facto pudesse ter sido praticado por elementos anti-fascistas, aquella autoridade intimou, hontem, a vir a sua presença o sr. Carlos Gati e um outro membro do Comité Anti-Fascista. Depois de interrogados, o dr. Valentim Aragon mandou-o em paz por nada haver sido apurado contra elles. Entretanto, o sub-chefe de policia da 1a região possesguirá em suas deligencias para descobrir o autor dessa condenavel acção."

CORREIO DO POVO.

Porto Alegre,
29 de agosto de 1928



Moenda de cana do Núcleo Colonial Campos Sales, SP, 1911

BOLETIM OPERÁRIO

<http://boletimoperario.yolasite.com>

Movimento Operário

Montevideu, 21 – Ontem, foram empregados alguns esforços no sentido de terminar a parede em que se acham os empregados das companhias de bondes desta capital.

A propósito, ouve uma conferência entre o ministro do interior e o deputado socialista Emilio Frugone.

Este comunicou ao comitê dos operários em greve as condições impostas pelas companhias, afim de ser terminado o movimento.

Os grevistas ponderaram aquele congressista que não podiam aceitar as propostas das companhias, porque elas não significam um melhoramento real nem oferecem garantias aos operários.

As companhias conseguiram fazer correr, hoje, alguns bondes.

Devido a parede, 192 carros não trafegam, sendo 96 da Companhia Comercial e 96 da Transatlântica.

Devido a essas Companhias terem infringido o regulamentos municipal, a Intendência aplicou-lhes multas, as quais representam 40 pesos, em cada carro suprimido, ou sejam 3.840 pesos de diária para cada companhia.

A Federação Obrera Regional Uruguia resolveu declarar greve geral, quando os empregados dos bondes o entenderem.

Estes recebem, diariamente, valiosas adesões.

A Pharmacia Romana ofereceu-lhes, gratuitamente, os remédios de que necessitassem, durante o movimento.

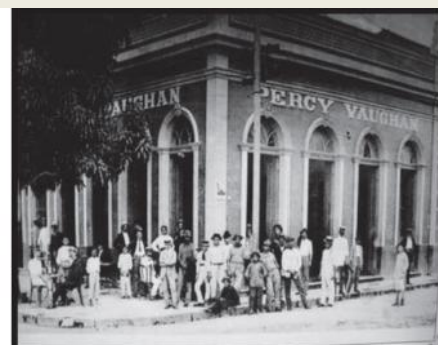
Marcelino Martinez, proprietário de uma padaria, dará a cada obreiro em greve um quilograma de pão, diariamente.

José Parodi, do Café Restaurant, declarou aos seus pensionistas, atualmente em greve, que, enquanto esta durar, não lhes cobrará a pensão.

Os operários das Oficinas da Ferro Carril do Norte ofereceram aos grevistas os recursos pecuniários com que contavam

Correio do Povo

22 de maio de 1911.



• Manaus – 1910 – Crianças entre os adultos no trabalho avulso – Indicador Ilustrado do Estado do Amazonas



ODYSSÉA DE UMA FAMÍLIA

"Chegou a esta capital, acompanhado de sua esposa e cinco filhos menores, o sudito allemão Michel Gillmeister, que fez toda a guerra européa, recebendo seis ferimentos e que, chegando ao Brasil há um anno mais ou menos, anda por varios Estados, em procura de trabalho. Sendo mineiro, esteve em Minas Gerais; mas dali partiu, devido a grassar a malária na localidade onde trabalhava, passando a exercer a sua actividade em Jaboticabal, numa fazenda de café, mas também abandonou porque os seus patrões não lhe pagavam os salarios. Resolveu elle então, devido á falta de recursos, mandar a sua esposa e dois filhos, pela estrada de ferro, para Passo Fundo e, com os outros seus tres filhos, do qual o maior conta 13 annos, fazer a viagem, a pé, de São Paulo a Porto Alegre. Levou mais de dois mezes nessa viagem, mas, chegando aqui, novas difficuldades encontrou para obter trabalho, porque Michel, em consequencia de um ferimento de bala na cabeça, de vez em quando, tem ataques epilepticos. Agora trata de, com seus filhos Joseph, de 13 annos; Stefano de 10 e João, de 10, formar um quarteto musical, para percorrer este e outros Estados, até angariar o necessario para voltar á sua patria, onde, segundo documentos que nos mostrou, tem direito a uma pensão, por ser invalido da guerra. Quanto á sua esposa e mais dois filhos, aqui permanecerão ainda algum tempo, esperando que Michel lhes mande auxilio não só para seu sustento, mas para viajar o quanto antes. A familia do pobre casal allemão acha-se gentilmente hospedada em uma casa de uma compatriota, no arrabalde de S. João." Correio do Povo
Porto Alegre
19 de abril de 1927



facebook

twitter

CEPS-AIT NO GOOGLE PLUS

the Google+project



Vê que aqueles que devem à pobreza amor divino, e ao povo caridade, amam somente mandos e riqueza, simulando justiça e integridade; da feia tirania e de aspereza fazem direito a vã serenidade; leis em favor do Rei se estabelecem, as em favor do povo só perecem. **CAMÕES. Os Lusíadas, Canto IX.**

